



Univesp oferecerá 5 mil vagas de graduação a distância em 2014

Instituição formou 992 professores; 7 novos cursos serão criados

SABINE RIGHETTI
DE SÃO PAULO

O governo de São Paulo anunciou ontem que pretende oferecer cerca de 5.000 vagas de graduação a distância em 2014 pela Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo) —que quer ser a quarta universidade estadual paulista, além da USP, da Unicamp e da Unesp.

O anúncio foi feito durante a conclusão do primeiro curso de graduação a distância feito em uma universidade estadual de São Paulo.

O curso de pedagogia da Unesp em parceria com a Univesp formou 992 professores ontem. Eles estudaram pela internet e tiveram 40% das aulas em polos presenciais espa-

lhados em 20 cidades.

A advogada Moema Arruda dos Santos, 35, dava aulas no ensino fundamental quando ingressou no curso. Hoje, formada, pretende trabalhar na coordenação pedagógica.

“O fato de o curso ser semi-presencial facilitou para quem trabalha. Mas isso não significa que não éramos uma turma. Éramos muito unidos, íamos uns à casa dos outros.”

O curso de pedagogia teve início em 2009. Na época, a demanda foi grande: 5,9 candidatos por vaga, quatro vezes maior que a média.

Dos 1.350 inscritos, 992 se formaram. “É uma taxa de evasão baixa [de 26%]”, diz o coordenador do núcleo de educação a distância da Unesp, Klaus Schlunzen Júnior.

NOVOS CURSOS

Segundo o governador Geraldo Alckmin (PSDB), a Univesp vai oferecer agora cursos de graduação em biologia, física, química, pedagogia e matemática, além de duas engenharias: de computação e de produção.

O governador assinou um decreto de criação das 40 primeiras vagas para a Univesp. Os concursos para o preenchimento das vagas devem acontecer até o final deste ano.

Carlos Vogt, presidente da fundação, disse que a Univesp está dando início ao pedido de credenciamento ao MEC para ter status de “universidade”. Isso permitirá que a instituição ofereça cursos de graduação a distância sem depender da USP, Unicamp ou Unesp.